



O mundo mágico

refeito pela

perspectiva

feminina

O poder das palavras.



Sala: 1º ano do Ensino Médio.

**Tema: análise linguística e literária
de Harry Potter com foco em gênero
e classe.**



Atividades:

- Leitura;**
- Análise;**
- Reescrita;**
- Comparação.**



Caro(a) professor(a),

Este protótipo tem como objetivo propor uma série de atividades a serem trabalhadas em sala de aula, mais especificamente no segundo ano do ensino médio. As atividades foram pensadas a partir de análises de trechos do livro de Harry Potter e as Relíquias da Morte, focalizando nas questões de gênero e classe, a partir das ideias de gênero discursivo propostas por Bakhtin. O intuito é incentivar o pensamento crítico nos alunos, uma vez que, como dito por Rojo (...) “Os gêneros do discurso estão presentes em diversas atividades cotidianas e formais, sejam de forma oral ou escrita, permeando a vida diária e organizando a comunicação.” Assim, ensinando os alunos a terem uma visão crítica a respeito do que lêem, cria-se a oportunidade de que vejam o mundo a sua volta da mesma forma, na medida em que o discurso presente nas obras literárias refletem e refratam a realidade de sua contemporaneidade. Para isso, o conteúdo programático será pensado de maneira que articule diferentes áreas do conhecimento, dentro das linguagens e, também, dos estudos de história e artes.

Caro(a) aluno(a),

Já parou para pensar em como nossas vidas são atravessadas por diversas narrativas? No dia a dia, em conversas informais, pessoas nos contam histórias simples como o que fizeram nas férias. Na TV e na internet, notícias e relatos são expostos através de narrativas. Na escola, livros nos mostram mundos inteiros construídos através das palavras. Isso parece óbvio de se dizer. Mas, já pararam para pensar que toda narrativa parte de um lugar de fala? Ao pensar no discurso, partiremos da ideia que tudo o que é dito ou escrito possui um peso ideológico, ou seja, o emissor fala a partir de um posicionamento político e social, mesmo que não explicitamente. Dito isto, aqui será proposto que analisemos o texto literário pensando em questões, também, políticas e sociais. Iremos mergulhar no mundo de Harry Potter e prestar atenção em como as personagens femininas são construídas e, mais, como se relacionam com as demais personagens e com o esse mundo mágico, que, como veremos, não é tão diferente do nosso mundo (trouxa).

Para o(a) professor(a):

Propõe-se que o protótipo seja desenvolvido em etapas, que seguirão uma ordem lógica para que sejam desenvolvidas as diferentes competências e habilidades necessárias para a construção do pensamento crítico.

Etapas:

1.Leitura

2.Análise

3.Reescrita

4.Comparação



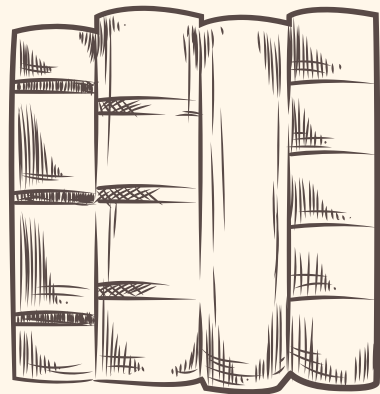
Para o(a) aluno(a):

Perguntas iniciais

- **Você costuma se atentar ao viés crítico do que lê?**
- **Você já leu Harry Potter?**
- **Se sim, o que pensa sobre as personagens femininas presentes na história?**
- **Por que pensa isso?**

1

Leitura



Aqui, apresentaremos aos alunos trechos do livro “Harry Potter e as Relíquias da Morte” em que a questão de gênero e classe esteja exposta, ainda que não de forma evidente.

Aluno, nesta etapa você deve ler atentamente aos trechos propostos. Desconfie de tudo o que lê! Busque encarar as palavras como parte da construção de um mundo novo, ao qual você deve adentrar como sujeito pensante. Boa leitura!

– Milorde – disse uma mulher morena na outra metade da mesa, sua voz embargada pela emoção –, é uma honra tê-lo aqui, na casa de nossa família. Não pode haver prazer maior.

Estava sentada ao lado da irmã, tão diferente desta na aparência, com seus cabelos negros e olhos de pálpebras pesadas, quanto o era no porte e na atitude; enquanto Narcisa sentava-se dura e impassível, Belatriz se curvava para Voldemort, porque meras palavras não podiam demonstrar o seu desejo de maior proximidade.

– Não pode haver prazer maior – repetiu Voldemort, a cabeça ligeiramente inclinada para o lado, estudando Belatriz. – Isso significa muito, Belatriz, vindo de você.

O rosto da mulher enrubesceu, seus olhos lacrimejaram de prazer.

– Milorde sabe que apenas digo a verdade!

– Não pode haver prazer maior... mesmo comparado ao feliz evento que, segundo soube, houve em sua família esta semana?

Belatriz fitou-o, os lábios entreabertos, nitidamente confusa.

– Eu não sei a que está se referindo, Milorde.

– Estou falando de sua sobrinha. E de vocês também, Lúcio e Narcisa. Ela acabou de casar com o lobisomem Remo Lupin. A família deve estar muito orgulhosa.

Gargalhadas debochadas explodiram à mesa. Muitos se curvaram para trocar olhares divertidos; alguns socaram a mesa com os punhos. A cobra, incomodada com o barulho, escancarou a boca e silvou irritada, mas os Comensais da Morte nem a ouviram, tão exultantes estavam com a humilhação de Belatriz e dos Malfoy. O rosto da mulher, há pouco rosado de felicidade, tingiu-se de feias manchas vermelhas.

– Ela não é nossa sobrinha, Milorde – disse em meio às gargalhadas. – Nós, Narcisa e eu, nunca mais pusemos os olhos em nossa irmã depois que ela casou com aquele sangue ruim. A fedelha não tem a menor ligação conosco, nem qualquer fera com quem se case.

– E você, Draco, que diz? – perguntou Voldemort, e, embora falasse baixo, sua voz ressoou claramente em meio aos assovios e caçoadas. – Vai bancar a babá dos filhotes?

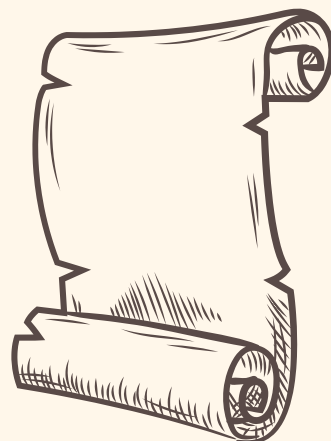
Ele olhou para os lados; o corredor da rua dos Alfeneiros nº 4 estava deserto. A xícara de chá era, possivelmente, a ideia de armadilha inteligente imaginada por Duda. Harry manteve a mão ensanguentada no alto, juntou os cacos da xícara com a outra mão e atirou-os na cesta abarrotada de lixo que entendeu pela porta de seu quarto. Depois caminhou pesadamente até o banheiro para pôr o dedo sob a água da torneira.

Era uma idiotice sem sentido e incrivelmente irritante que ainda lhe faltassem quatro dias para poder realizar feitiços... mas tinha de admitir que esse feio corte no dedo o derrotaria. Nunca aprendera a curar ferimentos e, agora que lhe ocorria pensar nisso – particularmente à luz dos seus planos imediatos –, parecia-lhe uma séria lacuna em sua educação bruxa. Anotando mentalmente para perguntar a Hermione como se fazia, ele usou um grande chumaço de papel higiênico para secar o melhor que pôde o chá derramado, antes de voltar para o quarto e bater a porta.

- Descreva, com suas palavras, o que está acontecendo no trecho lido.
- Quais personagens estão neste trecho?
- Como as personagens femininas do trecho são tratadas?
- Qual a diferença entre as personagens femininas citadas no primeiro e no segundo trechos?



2 Análise



Analisaremos, inicialmente de forma expositiva, e então em conjunto com os alunos, os diversos aspectos do texto. Abordaremos questões literárias e discursivas.

Aqui, você deve começar a atentar-se aos elementos linguísticos e literários da obra. Quem são as personagens? Onde a história se passa? Como as frases são construídas? Qual o discurso que elas refletem? É hora de pensar mais a fundo!

Começaremos nossa análise pensando na construção das personagens femininas.

Em "As Relíquias da Morte", há um foco na resistência contra o regime opressor de Voldemort e seus seguidores. Muitas personagens femininas,

como Molly Weasley, Tonks, Fleur Delacour e Bellatrix Lestrange, estão envolvidas na batalha contra as forças do mal, mostrando que as mulheres são tão capazes de lutar e proteger quanto os homens.

Hermione Granger



A personagem Hermione, ainda que possua como principais características a inteligência e eficácia, é vista, pela maioria, como chata e inconveniente. Além disso, é perceptível em diversos trechos ao longo da saga, que quando é elogiada por seus companheiros, há uma certa relação de dependência deles para com ela. Eles exaltam suas habilidades porque essas habilidades os servem. É importante pensar, ainda, em como as figuras femininas recebem o emprego de “mães” das personagens masculinas. Ainda que seja uma mulher forte e habilidosa, Hermione carrega o peso de tomar conta dos amigos, sempre os ajudando e/ou salvando.

Belatriz Lestrange



Belatriz Lestrange é, também, uma personagem forte e boa no que faz. Porém, é retratada o tempo inteiro como “maluca” ou “estridente”. É interessante traçar uma comparação entre ela e Voldemort. Enquanto o último é sempre tratado com autoridade e respeito, ainda que possua ideias completamente insanas e extremistas, Belatriz, que faz parte do mesmo lado que Voldemort e apoia suas ideias, é ridicularizada de diversas formas.

Luna Lovegood



Luna Lovegood, outra personagem feminina de destaque em Harry Potter, é também forte e independente. Porém, também não é tratada a partir da mesma medida que as personagens masculinas.

Praticamente todos os personagens de Harry Potter possuem particularidades, mas enquanto as de Harry são vistas como virtudes, as de Luna são “excentricidades”. Sempre com ideias inovadoras e um tanto quanto audaciosas, Luna demonstra ser capaz de fazer o que precisa. Mas ao se pensar nela, a primeira coisa que costuma vir à mente dos leitores é sua personalidade excêntrica que, em certa medida, esmaece suas inúmeras qualidades.

Molly Weasley

Molly Weasley, a mãe da família Weasley, é uma mulher, também, uma mulher forte e habilidosa, uma bruxa vinda de uma família de prestígio, mas que foi privada dos privilégios de sua família ao se casar com alguém que não aprovam - Ronald Weasley. O papel de figura materna vai além de seus filhos e sangue, e Molly é vista como alguém que cuida e zela pelos seus. É importante observar que Molly representa a dualidade esperada pelas mulheres da sociedade pós-guerra, que devem ser capazes de manter o lar em ordem, cuidando dos afazeres domésticos, mas também ser capaz de lidar com a parte financeira e com sua vida pessoal.



Nymphadora Tonks



Nymphadora Tonks é descrita como uma personagem divertida e livre. Sua construção, embora não muito desenvolvida ao longo da saga, baseia ela a alguém cheia de vivacidade e que, ao desenvolver um romance com Remo Lupin, ganha profundidade emocional.

Essa descrição, embora simplificada, é um ótimo reflexo do que é esperado de mulheres jovens na sociedade contemporânea, que passa a dar dimensão de importância a elas apenas quando associadas a um homem. Outra característica importante de Tonks é ser uma bruxa metamorfomaga, ou seja, ela é capaz de mudar sua forma física. A versatilidade que isso possibilita a personagem, também, reflete o imaginário coletivo de que é necessário que a mulher se adapte a todos os contextos de maneira inovadora, especialmente em ambientes de trabalho e em posições de destaque.

Análises gerais

De forma geral, as personagens femininas apresentam personalidades fortes e posicionamentos bem definidos diante do que acreditam - seja do lado “bom”, seja do lado “ruim”. Em certo nível, todas estão do mesmo lado e são oprimidas pelo mesmo poder: o patriarcado. Sendo assim, é importante perceber como, ainda que com desenvolvimentos que as provam cheias de qualidades (novamente, seja para o bem ou para o mal), são ofuscadas por personagens masculinos e encaradas de forma muito menos justa que eles.

Extra

Outras questões

- Figuras femininas em tempos de guerra;
- Maternidade e feminilidade;
- Objetivação da mulher.

Professor(a), sinta-se livre para pensar em outras questões pertinentes à discussão.

3 Reescrita



Nessa etapa, os alunos deverão reescrever trechos que perpetuam estereótipos de gênero. Aqui, as discussões realizadas na etapa anterior devem ser pensadas a partir de uma perspectiva criativa.

Hora da criação! Talvez você não possa criar poções e feitiços como os personagens do mundo mágico, mas você possui algo quase tão poderoso quanto: a palavra.

IMPORTANTE



Essência das personagens;

Relação das personagens femininas umas com as outras;

Relação das personagens femininas com as masculinas;

**Relação das personagens femininas com o mundo
mágico;**

O que você mudaria na construção delas?

O que mudaria na construção das relações?

**Escreva, a partir do que já foi
estudado, um texto em prosa
mudando o que achar necessário em
relação as personagens.**

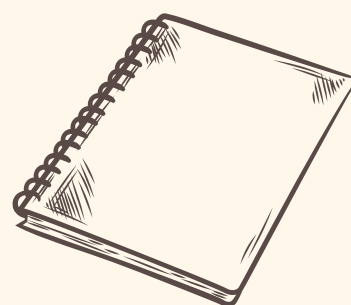


O texto pode ser:

- Uma fanfic curta;
- Um conto;
- Uma continuação da história original.

Os textos poderão ser publicados, se assim desejado pelo aluno, no site do Núcleo de Ensino ou, ainda, poderá ser criado um blog da sala para essas postagens. Os textos também podem ser gravados em forma de mini áudio books, a depender dos recursos da escola e do professor.

4 Comparação



Será construído um debate que compare a produção original com as produções dos alunos... E, para além disso, será feita a comparação entre a obra escrita e a obra cinematográfica, passando para uma análise...

Muito bem! Você já pode ser considerado um dos bruxos mais poderosos de Hogwarts. Agora, iremos comparar sua produção textual com o livro original e depois observar como a produção original se transformou em cenas nas telonas.

Professor(a), essa etapa será feita de maneira mais livre, pois ela partirá das produções textuais feitas pelos alunos.

Pontos de comparação:

- **Contexto geral da narrativa (tempo, lugar, personagens, época em que se passa);**
- **Construção das personagens femininas: como são retratadas na obra original e como são retratadas na releitura feita pelos alunos?**
- **Emancipação feminina: na releitura, as personagens ganharam mais ou menos autonomia?**



Em comparação ao audiovisual:

- Como as mulheres são visualmente representadas?
- A escolha das atrizes condiz com a descrição dos livros?
- Por que você acha que foram feitas esas mudanças?